

Direcção artística:
Mickael de Oliveira

Direcção do projecto:
John Romão
Rui Pina Coelho
Marianne Clévy

Direcção honorária:
Jorge Salavisa

Produção executiva:
Diego Barros

Produção:
Lara Silveira

Serviço educativo:
Nelson Vitória
Neto Portela

Coordenação Técnica:
Cláudia Rodrigues
Janine Martins

Assistentes de produção:
Ágata Alencão
Marta Mendes
Maria João Jeromito

Assessoria literária:
Abel Neves
Alexandra Moreira da Silva
Ilda Mendes dos Santos
Vera San Payo de Lemos

Parceiros europeus:
Centro Dramático de Plovdiv
(Bulgária)
Scène Nationale Petit-
Quevilly, Mont-Saint-Aignan
Teatro da Armada
da Bulgária
Théâtre de la Place

Agradecimentos:
Bombeiros Voluntários
de Lisboa
Catarina Marques
Cão Danado
Centro Cultural de Belém
Centro Cultural e Comercial
Espaço Chiado (Loja 2)
Club Souk
CP - Comboios de Portugal
Culturgest
Daniel Worm d'Assumpção
Espaço do Tempo
Experimenta Design
Festival CITEMOR
Galeria Fábulas
Galeria Zé dos Bois
GATrooms Hotel Rossio
Goodnight Hostel
Instituto Franco Português
Lisbon Amazing Hostels
Mundo Perfeito
Prea - Portuguese Real
Estate Advisors
Teatro Municipal de Almada
Teatro Nacional Dona Maria II
Teatro Nacional São João

15 Novembro / 17h30h, Sala Principal

SESSENTAS-SETENTAS

Leitura performativa a partir de textos
dramáticos portugueses escritos antes
da revolução e nos primeiros tempos de democracia.

Direcção Francisco Salgado

com Ana Brígida Cayolla, Bernardo Chillon, Cátia Terrinca, Filipe Luz, Joana Cotrim, Joana Messias, Luís Paulo Geraldo, Maria Jorge Marques, Miguel Rebelo, Pedro Branco, Rita Figueiredo, Rita Morais, Ruben Dias, Sofia Sá, Sofia Pereira (alunos da Escola Superior de Teatro e Cinema [Lisboa]).

O Fio ou As Doze Chávenas de Porcelana Chinesa da Dinastia dos Ming,

1980 de Hélder Prista Monteiro.

Intérpretes Ana Brígida Cayolla, Joana Messias,
Miguel Rebelo, Pedro Branco, Sofia Sá, Sofia Pereira.

Como os ratos destruíram Nova Iorque, 1977 de Miguel Barbosa.

Intérpretes Filipe Luz, Luis Paulo Geraldo,
Maria Jorge Marques, Rita Figueiredo.

Júlia, 1963 de Ruben A.

Intérpretes Bernardo Chatillon, Cátia Terrinca,
Joana Coutrim e Miguel Rebelo.

Francisco Salgado (encenação)

Iniciou o Doutoramento em Artes Cénicas na Universidade Autónoma de Barcelona/Institut del Teatro em Barcelona. Fez a Licenciatura do Curso Bi-etápico Actor/Encenador na Escola Superior de Teatro e Cinema. Foi bolseiro pelo CNC e IPJ no Lee Strasberg Theater Institute em Nova Iorque. Como encenador, fez *Noites Brancas*, a partir do texto homónimo de F. Dostoiévski; *Fragments de um discurso*, a partir de textos de Jean Genet; *Cerejal*, a partir do texto *O Cerejal* de A. Theckov, entre outros. Participou como actor em *Fragments de um discurso*, a partir de Jean Genet. Concebeu e interpretou *V. Exa. Solicita à Esquina*, uma performance integrada na Megastore - Novo Teatro Português, *Clamor* de Luísa Costa Gomes com encenação de Ricardo Pais no TNDM II, entre outros. É professor-adjunto da cadeira de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema.

Autores

Hélder Prista Monteiro

Nasceu em 1922 na cidade de Lisboa, levando uma vida ligada ao Teatro do Absurdo, com obra dramática sob influências de Ionesco, Harold Pinter e Beckett. Escreveu várias obras, das quais *A Rebeca*, *O Colete de Xadrez*, *O Fio ou as Doze Chávenas de Porcelana da Dinastia Ming* e *De Graus*. Colaborou com companhias como o TEL-Teatro Experimental de Lisboa, TEP-Teatro Experimental do Porto e Companhia de Teatro de Almada. Faleceu em Novembro de 1994.

Miguel Barbosa

Nasceu em 1925 em Lisboa. Licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, dedicou-se desde cedo às artes, entre as quais a literatura (dramaturgia, romance, poesia), a pintura e a paleontologia. É autor de várias obras dramáticas representadas em Portugal e no estrangeiro. Escreveu vários textos para teatro, como *O Palheiro*, *O Piquenique*, *Os Carnívoros*, *As Máquinas Assassinas*, *O Insecticida ou o Fim do Império*, *Quer o Crime Bem ou Mal Passado?* A estética textual do autor é definida, no plano académico, sob a designação de Teatro do Absurdo e a linguagem dos seus textos recorre muitas vezes a uma estética de representação do obscuro, sendo, em Portugal e no seu tempo, um precursor. *Como os ratos destruíram Nova Iorque*, escrito originalmente em inglês, é um texto manifesto dessa linguagem. Em 2009, esteve na fundação do Museu de História Natural de Sintra, tendo-lhe sido atribuída, no mesmo ano, a Medalha Jorge Amado pela União de Escritores Brasileiros no Rio de Janeiro.

Ruben A.

Ruben Alfredo Andersen Leitão, de pseudónimo Ruben A., nasceu em Lisboa em Maio de 1920. Formado em Ciências Histórico-filosóficas, foi diplomata e professor do ensino secundário. Foi em 1972 nomeado Administrador da Imprensa Nacional – Casa da Moeda, porém em 1974 tornou-se Director-Geral dos Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura, cargo que deixou para aceitar o convite para ser professor associado na Universidade de Oxford. Escritor de diversos géneros literários, o seu *corpus* dramático assenta convencionalmente sobre quatro textos: os dramátículos *Triálogo* e *O Fim de Orestes*; e dois dramas longos, *Júlia* e *Relato 1453*. Durante a sua estadia em Londres, dedicou-se à divulgação da dramaturgia vicentina, tendo sido um espectador atento das propostas teatrais da sua época. Júlia aparece como uma homenagem a *Cocktail Party* de T. S. Elliot. Faleceu em Londres em Setembro de 1975.

Intérpretes

Ana Brígida Cayolla

Nasceu no Porto em 1988. Começou por fazer teatro amador e para a infância desde criança. Em 2006 frequentou o Curso Profissional de Interpretação na Academia Contemporânea do Espectáculo, no Porto, onde trabalhou com nomes como António Capelo, Maria do Céu Ribeiro, João Paulo Costa, Kuniaki Ida, Ana Vargas, Inês Lua, Patrícia Miranda, António Júlio, Joana Providência, Maria João Vicente, Ana Palma, José Martins, Marcantonio Del Carlo, entre outros. Interessa-se por artes circenses onde vai procurando fazer formação paralela e que tem vindo a aperfeiçoar na especialização do tecido aéreo. Em 2009 entra na Escola Superior de Teatro e Cinema que onde frequenta o 2º ano de Licenciatura no ramo actores.

Cátia Terrinca

Cátia V Sofia [Terrinca] (s.f) = miúda de 1.79m que quando cruza as pernas debaixo das mesas faz nódoas negras nos joelhos; crente no peter pan e no sistema solar; deputada municipal; arquitecta de olhar, que um dia descobriu o teatro; eterna estudante, hoje da Escola Superior de Teatro e Cinema; membro de um colectivo – 3.14; de idade incerta, de naturalidade irrelevante.

Filipe Luz

Nasceu em 1989 no Funchal. Em 2009 concluiu o Curso Profissional de Artes do Espectáculo – Interpretação, onde trabalhou com Kot-Kotecki, Natália de Matos e Glória de Matos. Realizou, em 2009, um Estágio Profissional no Teatro O Bando, integrando o elenco do espectáculo *Crucificado*, a partir de Natália Correia, com encenação de João Brites e Miguel Moreira. Trabalha frequentemente com o TEF| Companhia de Teatro e actualmente frequenta o 2º ano da Licenciatura de Actores na Escola Superior de Teatro e Cinema.

Luís Paulo Geraldo

Nasceu em 1989 em Alcácer do Sal. Nessa mesma cidade descobriu o teatro, onde trabalhou com a companhia Teatro do Rio. Trabalhou autores como Augusto Boal, Marivoux, Anton Tchekhov, António Gedeão, Eurípides, entre outros. Em 2009 ingressou na Escola Superior de Teatro e Cinema, no Curso de Teatro, ramo de Actores, frequentando de momento o 2º ano.

Maria Jorge Marques

Nasceu em Lousada em 1990. Concluiu o Curso Profissional de Interpretação, na Academia Contemporânea do Espectáculo no Porto, onde trabalhou com António Capelo, João Paulo Costa, Joana Providência, Maria do Céu Ribeiro e, na Prova de Aptidão Profissional, Maria João Vicente e Ana Palma. Frequenta o 2º ano no curso de Teatro – Actores na Escola Superior de Cinema e o Conservatório de Música do Vale do Sousa, nas classes de piano e canto.

Miguel Rebelo

Nasceu na freguesia de S. Sebastião da Pedreira no final dos anos 80, sobreviveu à era dos Power Rangers e do Dragon Ball, e agora estuda teatro na freguesia da Mina, Amadora. Nos tempos livres devia ler mais, escrever mais e aprender mais; mas, na verdade, ocupa-se com extrapolações forçadas e considerações absurdas sobre uma suposta ligação entre a "vida real" e os jogos de computador.

Pedro Branco

Nasceu em 1986 em Lisboa, mas cresceu em Tomar. Começou a fazer teatro na escola secundária e desde então tem feito teatro amador e animação. Actualmente frequenta o 2º ano da licenciatura em Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema e faz teatro amador na Oficina de Teatro da Canto-Firme de Tomar.

Susana Pereira

Tem 19 anos e é natural de Matosinhos. Frequentou a Academia Contemporânea do Espectáculo, no Porto, nos anos compreendidos entre 2006 e 2009, tendo ingressado posteriormente na Escola Superior de Teatro e Cinema em Lisboa.

Rita Figueiredo

Nasceu no Porto em 1985. Licenciada em Som e Imagem pela Universidade Católica Portuguesa, estagiou como Assistente de Produção no TNSJ. Como actriz, trabalhou com os encenadores/criadores Nuno Meireles, Elizabeth Schuster, Rui Spranger, Luciano Amarelo e Victor Hugo Pontes. Actualmente frequenta o 2º ano da Licenciatura de Teatro – Ramo Actores na ESTC.